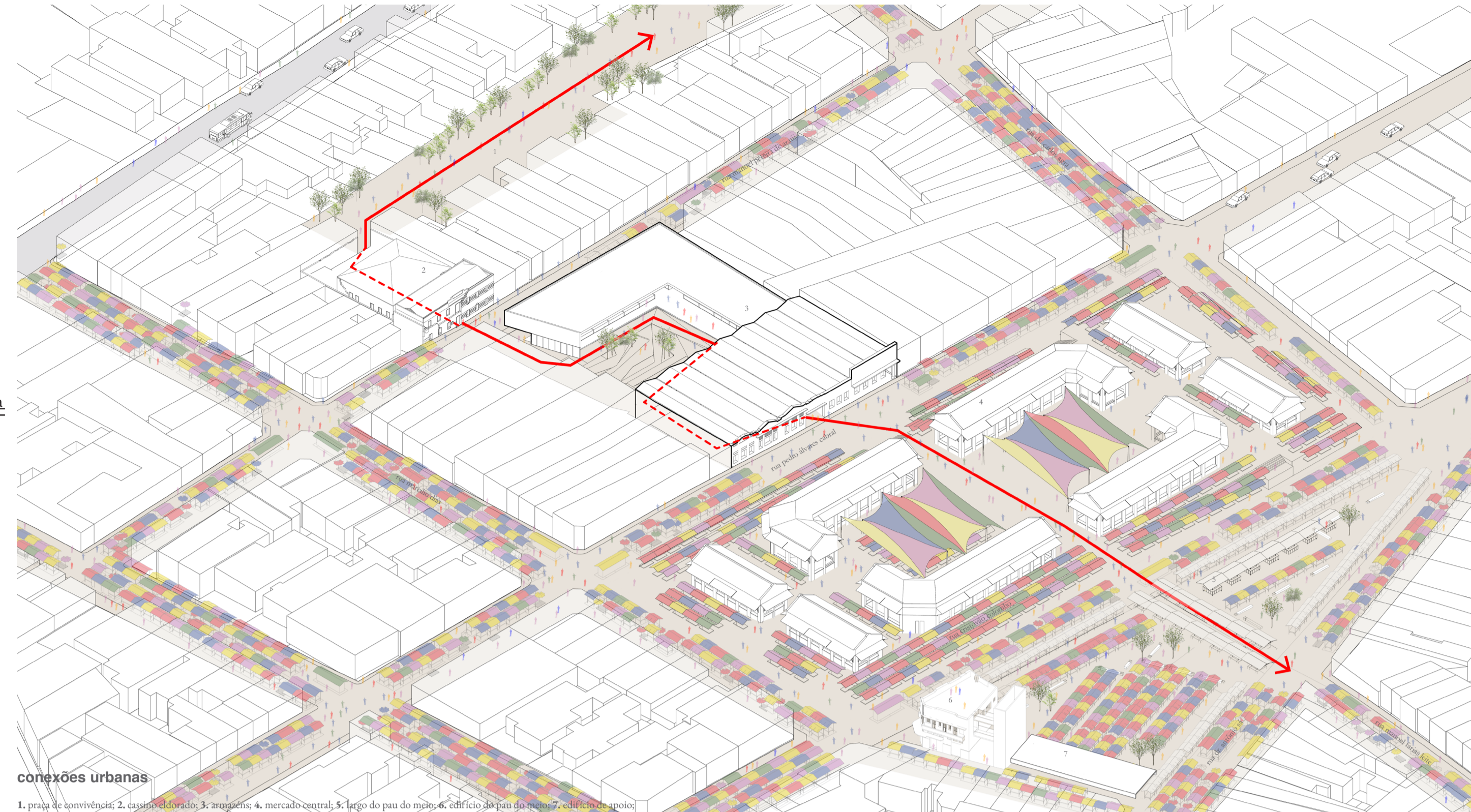
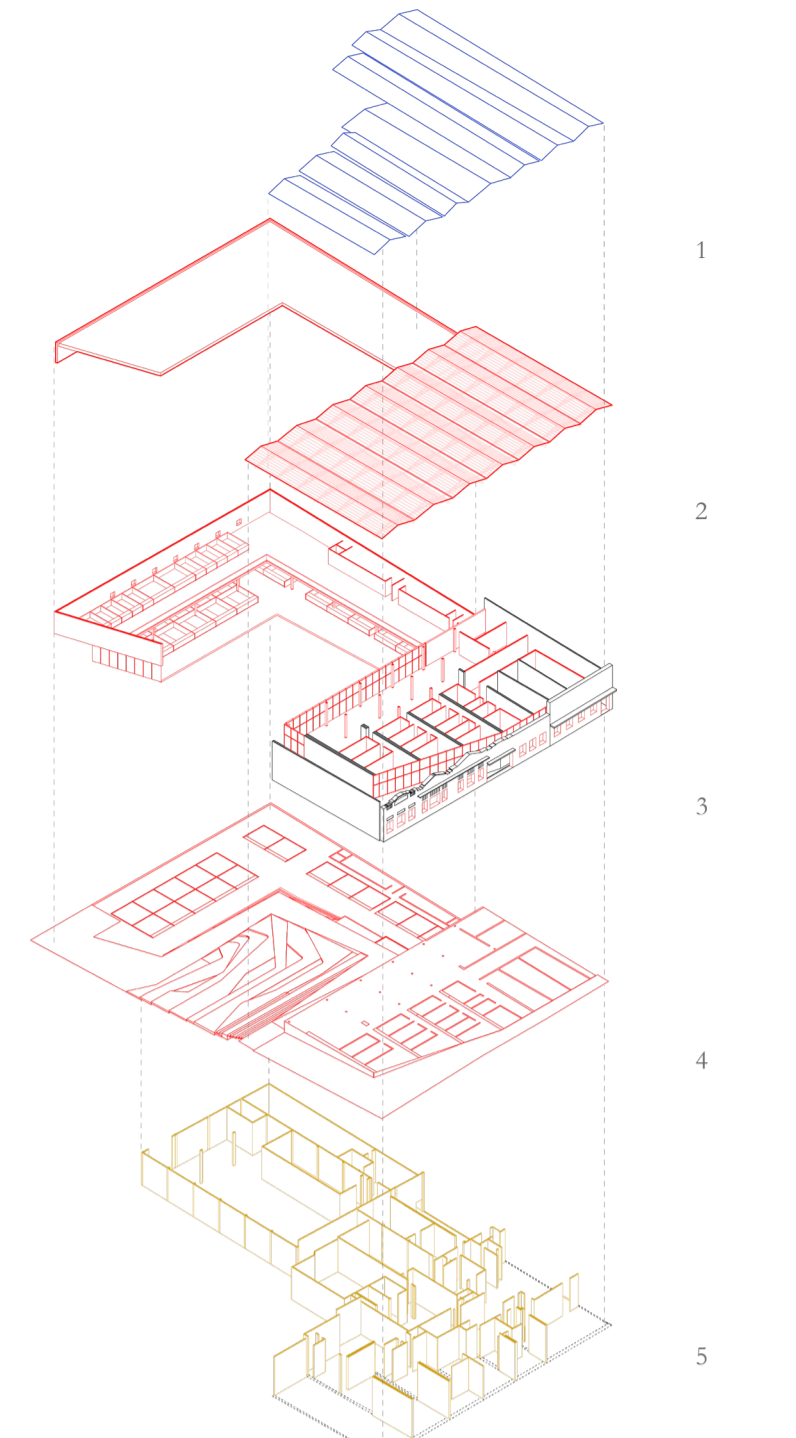


térreo
escala 1.250

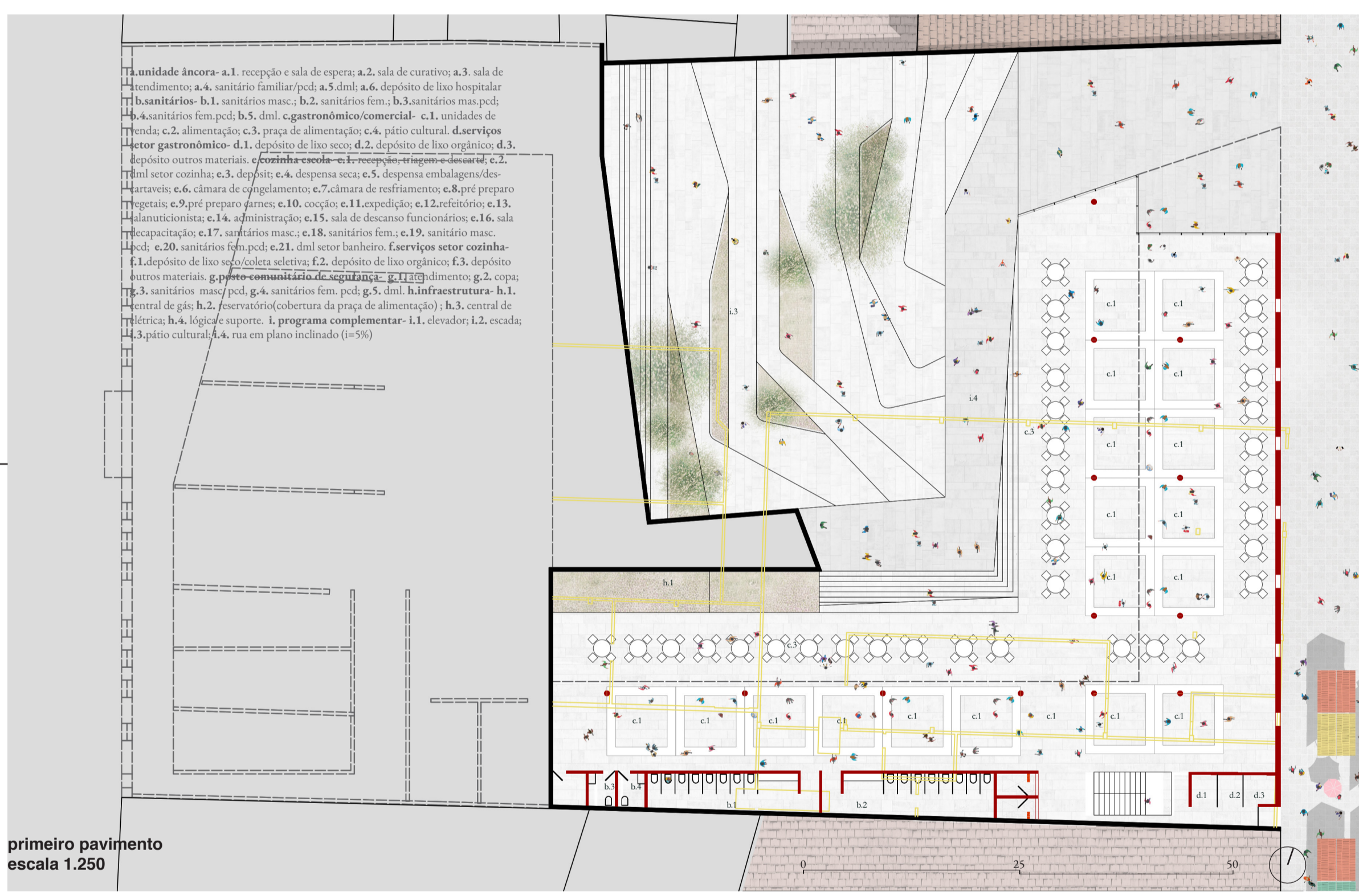


conexões urbanas

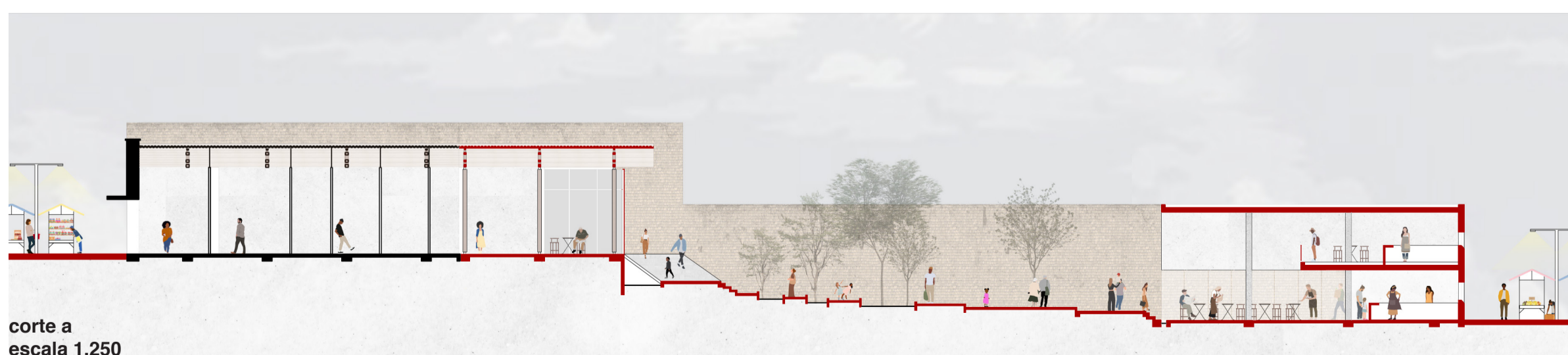
1. praça de convivência; 2. quiosque do mercado; 3. arruagem; 4. mercado central; 5. largo do pau do meio; 6. edifício do pau do meio; 7. edifício do depósito



1. desmonte da cobertura existente com reaproveitamento parcial dos elementos para nova cobertura; 2. execução de novas coberturas; 3. recuperação de parte das estruturas e vedações existentes e construção de estrutura complementar; 4. compartimentação dos espaços e percurso com patamares e planos inclinados acessíveis (5%); 5. estruturas e vedações a serem removidas; vermelho: proposta; amarelo: demolição; azul: remoção com aproveitamento; preto: preservação.



primeiro pavimento
escala 1.250



corte a
escala 1.250

Armazéns

conexões urbanas

A proposta para os **armazéns** tem como principal premissa estabelecer **conexões urbanas** entre o Cassino e o Mercado Central e, a partir deste, com o Largo do Pau do Meio e demais ruas da Feira.

O **desnível de 5 metros** entre a rua Pedro Álvares Cabral (face oeste, mais alta, voltada para o Mercado Central) e a Manoel Pereira de Araújo (face leste, mais baixa, voltada para o cassino) é vencido por meio de **planos inclinados em percurso acessível** (inclinação máxima de 5%), integrado a um pátio interno.

o pátio: espaço de circulação, cultura e pausa urbana

O pátio interno dos armazéns se configura como uma **pausa urbana**; um **recinto** ao mesmo tempo de **circulação, descanso e práticas culturais**, para onde se voltam os espaços de alimentação (Centro Gastronômico e refeitório da Cozinha Escola)

tipologias e memória urbana da Feira

Apesar de não se configurar como edificação registrada como patrimônio histórico, entende-se que a **preservação da tipologia das fachadas** contribui para recuperar a **memória urbana da Feira**: ruas ladeadas por fachadas, com pequenas aberturas. Parte-se da premissa que a **manutenção da configuração tradicional das quadras** (ocupação perimetral com vazios no miolo de quadra) contribui para a **conformação do espaço da rua**, enquanto essência da Feira.

setorização e programa

A Cozinha Escola será instalada na área voltada para a Pedro Álvares Cabral e o Mercado Central, no trecho em que os vestígios dos antigos armazéns estão mais presentes. O **Centro Gastronômico** (praça de alimentação) será instalado na área voltada para a rua Manoel Pereira de Araújo (rua do Cassino), em configuração espacial definida pelo percurso do plano inclinado e a praça interna, que se configura como **Pátio Cultural**.

recuperação e reaproveitamento da estrutura existente: sustentabilidade e memória

A **preservação e recuperação** da estrutura existente, onde possível, é uma das premissas da intervenção sobre os armazéns, tanto pelo **compromisso com a memória urbana** quanto pela **economia de recursos e a sustentabilidade**. Entende-se que em um contexto de escassez, o reaproveitamento e a renovação de estruturas devem prevalecer sobre a lógica da tábula rasa.

